



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

1 PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

2 Ata da 1ª reunião Extraordinária, realizada no dia 16 de Abril de 2024.

3 No dia 16 de Abril de 2024, às 09h00min os conselheiros do Comitê da Bacia Hidrográfica
4 do Rio Paracatu, reuniram-se por videoconferência os seguintes conselheiros titulares e
5 suplentes – **Representantes do Poder Público Estadual: Ciro Leonardo Rabelo Coelho**
6 (IGAM) – Titular, **Elaine de Oliveira Brandão** (SEMAD) – Titular, **Álvaro de Moura**
7 **Goulart** (EMATER) – Titular. **Representantes Poder Público Municipal: Renata Lorrane**
8 **Vieira Silva** (AMNOR) – Titular, **Sophia Lorena Pinto Vieira** (Prefeitura Municipal de
9 Patos de Minas) – Titular, **Denys Herculano de Castro** (Prefeitura Municipal de Lagoa
10 Grande) – Titular, **Alexandre Stehling dos Santos** (Prefeitura Municipal de Vazante) –
11 Titular, **Ivone Antunes Ferreira** (Prefeitura Municipal de Brasilândia de Minas) – Titular.
12 **Representantes de Usuários: Saulo de Lima Bernardes** (COPASA) – Titular, **Ítalo Alves**
13 **Martins** (IBRAM) – Titular, **Luiz Fernando de Oliveira Silva** (NEXA) - Suplente, **Adson**
14 **Roberto Ribeiro** (IRRIGANOR) – Titular, **Marcelo Geraldo Landim Carvalho** (ENTRE
15 RIBEIROS) – Suplente, **Túlio Pereira de Sá** (FIEMG) – Titular. **Representantes da**
16 **Sociedade Civil: Ésio Mendes do Nascimento** (Cáritas Diocesana de Paracatu) – Titular,
17 **José Eduardo Trevisan Moraes** (ADESP) – Suplente, **Luís Fernando Barreto** (Associação
18 dos Engenheiros Agrônomos de Paracatu) – Suplente, **Antônio Eustáquio Vieira** (MOVER)
19 – Titular, **Tobias Tiago Pinto Vieira** (MOVER) – Suplente. **Convidados: Angélica Otoni**
20 **(MGS), Jeane Maia (IGAM), Marcelo Valadares, Thiago Lana (Peixe vivo), Vania de**
21 **Sá, Francys de oliveira. Assuntos em Pauta: 01) ABERTURA PELO PRESIDENTE DO**
22 **COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU – ANTÔNIO**
23 **EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio Eustáquio** cumprimentou e agradeceu a presença de
24 todos. Deu início a reunião informando a todos com muita tristeza o falecimento do
25 conselheiro Osvaldo Batista, que se empenhou e trabalhou no comitê por muitos anos. Está
26 será a última reunião do comitê e foi convocada para apresentar o relatório final da barragem
27 santa Isabel. Alguns conselheiros relataram a todos o exemplo que Osvaldo foi, e que foi uma
28 tristeza a perda. **02) CONFERÊNCIA DE QUÓRUM – ANTÔNIO EUSTÁQUIO**
29 **VIEIRA: Antônio Eustáquio (MOVER)** informou que o quórum havia sido atingido e assim
30 passou para o próximo ponto de pauta. **03) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO**
31 **ORDINÁRIA DO DIA 02/04/2024 - ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio**
32 **Eustáquio (MOVER)** informou que a Ata já havia sido enviada aos conselheiros para
33 fazerem as devidas considerações. Em seguida **Antônio Eustáquio (MOVER)** colocou em
34 votação a aprovação da ata, sendo assim aprovada por maioria dos votos. Luiz Fernando se
35 absteve do voto. **04) INFORME DAS CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E**
36 **RECEBIDAS – ADSON ROBERTO RIBEIRO.** Por problemas pessoais o secretário
37 adjunto não pode realizar a leitura sendo assim a auxiliar Angélica Otoni fez a leitura breve
38 de todas as correspondências recebidas e enviadas. **05) RELATO, PELO SECRETÁRIO,**
39 **DOS ASSUNTOS A DELIBERAR - ADSON ROBERTO: Antônio Eustáquio (MOVER)**
40 informou que não há assuntos a deliberar. **06) APRESENTAÇÃO DA FINALIZAÇÃO DO**
41 **ESTUDO DE VIABILIDADE DA BARRAGEM DO RIBEIRÃO SANTA IZABEL EM**
42 **PARACATU - AGÊNCIA PEIXE VIVO: Adson Ribeiro (IRRIGANOR)** pediu a palavra
43 informou que seria apresentado esse tema na CCR Alto, mas pela transição do comitê não
44 pode acontecer. **Thiago Lana (Peixe vivo)** se apresentou, iniciando suas falas: “Eu estou
45 como coordenador da agência peixe vivo em 2023. Eu coordenei esse contrato do estudo



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

46 técnico na bacia do Ribeirão Santa Isabel, Tonhão, eu queria ter trazido hoje o pessoal da
47 hidro BR que são os responsáveis técnicos do estudo, mas eles não tinham agenda. Eu trouxe
48 aqui um resumo, das conclusões desse estudo e como ele foi concluído. Vou começar primeiro
49 falando sobre a linha cronológica desse projeto. Ele começou lá em 2017, 2018, quando houve
50 aquela crise hídrica em Paracatu, com abastecimento da cidade por caminhões PIPA. Em
51 2018, 2019, houve a elaboração do ZAP Santa Isabel. Ele foi composto de 2 partes, o
52 diagnóstico e o prognóstico, que foi utilizado também nesse projeto como diretriz. Em março
53 de 2021, foi feita uma proposta a direct do CBHSF que foi solicitada a condução para o CCR
54 alto. Enfim, em abril de 2021, a prefeitura municipal de Paracatu e o CBH Paracatu
55 apresentara essa proposta dessa demanda ao CCR alto e foi solicitada a agência peixe vivo,
56 um parecer técnico com as diretrizes e fluxogramas de aprovações. Já em novembro de 2021,
57 ele foi incluso no orçamento de 2022. E aí a gente começou as licitações, a gente fez a primeira
58 licitação em agosto, licitação foi deserta, tentamos novamente em janeiro ela Foi fracassada,
59 a empresa que participou não tinha as qualificações necessárias e em fevereiro foi feita a
60 dispensa. Então nós passamos ali um ano tentando fazer essa contratação. Em abril de 2023
61 a hidrobr foi escolhido por uma empresa com o vasto conhecimento técnico nessa área. E em
62 maio a gente foi nas comunidades conversar com o pessoal, e se surpreendeu com a repulsa
63 completa desse projeto. Nós apresentamos as nossas intenções e lá foi colocado claramente
64 que não queremos esse projeto. Bem como a gente já tinha contratado esse estudo, a gente
65 falou o seguinte, tem que primeiro concluir, entender todo o contexto hídrico, técnico e
66 ambiental pra gente poder se posicionar.” Foram convidados para algumas apresentações mas
67 ainda não se tinha dados concretos. O produto 2 foi entregue em setembro, já se tinha dados
68 concretos. Atualmente o estudo foi concluído. Havia aquela imagem de que o projeto ia ser
69 implantado a todo custo, independente do resultado da viabilidade. O comitê do São Francisco
70 estava aguardando o resultado desse projeto pra deliberar se continuaria ou não. Em 2018, o
71 ZAP já mostrava uma indisponibilidade hídrica antes de elaborar esse estudo. Uma das
72 soluções como uma alternativa a regularização da vazão é a construção de 4 barragens. A
73 regularização de vazão que o objetivo desse projeto fosse o melhor alcançado através de dados
74 técnicos e hidrológicos. Esse contrato ele teve 4 produtos, o plano de trabalho, os estudos
75 preliminares, uma avaliação, os estudos geológicos, geotécnicos, hidrológicos, sismológicos
76 e os levantamentos de campo já no local escolhido. Melhor assim, mais adequado, que
77 consistem nas sondagens, topografia e etc.. Todos os dados estão disponíveis no siga São
78 Francisco. Como o objetivo do Barramento era regularização de vazão, e abastecimento de
79 Paracatu, foi descartado o ponto 4. Então nesse estudo foram considerados o Barramento 1, 2
80 e 3. Quando se analisa a topografia de cada um dos pontos, percebe que o ponto um, ele é um
81 ponto mais favorável, ele é encaixado, significando que a área de inundação seria menor,
82 posteriormente os impactos também seriam. Foram feitas visitas técnicas em cada um dos
83 pontos e foram analisadas essa questão. Então o primeiro ponto, o ponto um, seria o mais ideal
84 em relação à topografia. Depois na avaliação hidrológica, um dos pontos de dificuldade desse
85 projeto foi a ausência de dados. Mostrou os dados obtidos durante as análises e a viabilidade
86 financeira do projeto. O valor é insuficiente e tem um impacto social muito grande na
87 implantação dessa barragem, além da fortíssima rejeição na população. O impacto vai ser de
88 grande porte, vai ser necessário suprimir vegetação na RPPN, sendo muito problemático. Não
89 se sabe se essa é a única e melhor alternativa para resolução desse conflito, porque o que foi
90 estudado foi já implantação desse Barramento, não foi avaliada se existem outras opções que
91 seriam até financeiramente mais atrativas, teriam menos impacto, tais como transposições.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

92 Houve uma deliberação do CBHSF, foi apresentado esse projeto com as conclusões, foi feito
93 um parecer técnico de recomendação e ele deliberou em não dar continuidade nesse projeto.
94 Finalizou sua apresentação. **Adson Ribeiro (IRRIGANOR)** Se tem dados técnicos, não tem
95 outros argumentos com relação a isso, parece que foi um estudo bastante profundo, bem-feito,
96 levou em consideração em todos os fatores. Lembrando que o ZAP só dá um indicativo, e
97 nesse levantamento que vocês fizeram aí in loco, mostrou que seria inviável, cabe o pessoal
98 aceitar esse levantamento e procurar outra solução, pois todo ano tem esse problema. O comitê
99 do São Francisco pautou muito bem, a condução foi muito bem-feita, e foi trazido esse assunto
100 aqui para o comitê do Paracatu, que não era uma construção de uma barragem, era a
101 aprovação, a primeira coisa que foi a aprovação de uma ideia de um pré-projeto, pra ver se
102 teria viabilidade. Explicou que foi colocado ao CBH e que existem atas que falam sobre isso
103 no comitê. **Tobias Vieira (MOVER):** Parabenizou a apresentação, e deixou a reflexão que
104 foi empenhado um esforço tão grande, um recurso tão vultuoso, um valor realmente
105 substancial que saiu do bolso do comitê do São Francisco, que é um recurso oriundo da
106 cobrança. E, por fim não ter sucesso numa demanda tão importante. É importante também
107 refletir quanto aos projetos que são apresentados e que é teoricamente a não consegue avançar.
108 Poderia alguma coisa ter sido diferente, se talvez um projeto melhor apresentado pra ter mais
109 sucesso, se existia alguma outra forma, algum outro caminho a se tomar lá atrás pra que a
110 pudesse ter um resultado diferente, porque observa que no ZAP estava uma barragem proposta
111 e na proposta da prefeitura, já é outra barragem, apesar de ser no mesmo lugar, é uma outra
112 barragem, uma estrutura maior, uma estrutura diferente. Obviamente que o trabalho da hidrobr
113 foi perfeitamente executado, conforme está no termo de referência, mas entendemos que
114 realmente é uma demanda verdadeira, questionou se existe alguma outra opção, outro caminho
115 que poderia ter sido tomado pra gente talvez até pensar no futuro em outras opções. **Thiago**
116 **Lana (AGB Peixe Vivo)** Já foi apresentado uma solução como barragem em 2021. Poderia
117 ter sido pedido um estudo para as alternativas de solução que englobasse outras possibilidades
118 a não ser barragem. Lá atrás poderia ter sido pensado isso, mas a proposta são passadas muitas
119 sem vazamento, que o ZAP meio que direcionava para uma barragem, mas hoje não tem
120 elementos para falar que a barragem é a melhor solução. **Antônio Eustáquio (MOVER)**
121 iniciou sua fala: “Tem gente que fala que eu sou contra Barramento, essas conversas que a
122 gente já conhece há muitos anos. Pessoalmente, eu fiz um esforço muito grande, muito grande
123 de ir juntamente com a prefeitura apresentar uma proposta da barragem no Santa Isabel para
124 regularizar a água do abastecimento Paracatu e a comunidade na época já sabia dessa proposta,
125 porque a comunidade lá já tinha conhecimento do ZAP. O ZAP foi apresentado no governo
126 passado aqui em Paracatu, quando através da Irriganor, do Sebrae, o na época o comitê do
127 Paracatu estava no meio disso institucionalmente, já que a gente não colocou recurso
128 financeiro. Tentamos por várias vezes que o comitê do Paracatu fosse parceiro institucional
129 não apenas um membro.” Teve algumas falas sobre os problemas da região. Citou que sente
130 pelos debates a respeito do comitê do Paracatu não ter sido parceiro institucional do projeto
131 dos estudos prova tanto que não existe logomarca do CBH Paracatu em nenhum documento
132 existe da prefeitura e é inadmissível isso. Um comitê de bacia, que é um órgão gestor de
133 estado, que atua na gestão de recursos hídricos numa bacia, principalmente uma bacia tão
134 importante igual o Paracatu, não tenha sido parceiro institucional não para ter uma logo lá.
135 Reuniões que o comitê do Paracatu foi convidado e depois desconvidado para participar. Ao
136 término de qualquer intervenção de grande porte aqui na bacia, quem vai definir se aprova ou
137 não é o comitê, que futuramente vai ser o comitê do Paracatu e Urucuia. **Thiago Lana (AGB**



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

138 **Peixe Vivo)** O ZAP na barragem propõe soluções com o conjunto de barragem, ele sempre
139 fala de 2 barragens. A barragem sugerida no ponto um, que é o caso dessa barragem que foi
140 feito o estudo. Todas as análises são de forma estimada para que se tenha uma visão geral da
141 situação, caso faça alguma opção, ou seja, opção 1, 2, 3 ou 4, combinação de todas as
142 barragens, deve se realizar levantamentos de campo para detalhar com a precisão necessária,
143 objetivando elaboração de projetos executivos. Não se fez análise em relação aos impactos
144 ambientais e sociais na construção de tais barragens. E ele também não esgota possibilidade
145 de solução da questão. É apenas a simulação de algumas possibilidades. Todo mundo quer
146 que um projeto aconteça, que ele seja viável, que seja o melhor possível para comunidade e
147 para bacia. Mas através de todos esses projetos, todos esses levantamentos chegamos a essa
148 conclusão. **Adson Ribeiro (IRRIGANOR)** Discordou da questão do comitê não participar,
149 toda reunião trazia essa discussão, trazia se as apresentações em plenário, deixava as
150 discussões abertas. O comitê estava participando ativamente. **Ivonete Antunes (Prefeitura**
151 **Municipal de Brasilândia de Minas)** Parabenizou os envolvidos na busca pra que esse
152 projeto de fato fosse executado. Então isso demonstra aí a nossa responsabilidade para com
153 os recursos hídricos. A participação do conselho, esse espaço que é de técnicos, de pessoas
154 que estão realmente interessado e discutindo neste parlamento exclusivamente as questões
155 relacionadas aos recursos hídricos. O ZAP é um instrumento extremamente importante, tanto
156 é que na bacia do Ribeirão das Almas, em Bonfinópolis de Minas, tem lá uma bacia importante
157 que produz água para alguns municípios, então daí a importância, a necessidade de implantar
158 ele cada vez mais dentro da técnica e da legalidade. **Francys de oliveira (convidado)**
159 perguntou Qual foi o principal ponto que inviabiliza a instalação social, ambiental ou
160 financeiro. **Thiago Lana (AGB Peixe Vivo)** explicou que isso depende muito do ponto de
161 análise, mas nós percebemos inviabilidade em todos os 3. **Adson Ribeiro (IRRIGANOR)**
162 Perguntou se no aspecto social a respeito das famílias aí que seriam afetados tudo, haveria
163 inundação diária dessas famílias ou só é porque elas estariam a jusante da barragem e estaria
164 com algum tipo de preocupação com relação ao rompimento? visto que essa é uma barragem
165 de regularização de vazão, uma barragem de rejeitos. É, eu acho assim, não teria comparação
166 nenhuma. **Thiago Lana (AGB Peixe Vivo)** explicou que na proposta do Barramento 2, existe
167 sim inundação de residências e o pivô. Na proposta do 3 só da estrada de acesso a essas
168 residências. E na proposta que foi considerada, que é 1, não há, é, não há inundação de
169 residências, porém, existe sim, apesar de não ser comparável, estamos falando de uma
170 barragem de água, de regularização e não de rejeito, mas se percebe na conversa um temor da
171 população. **Antônio Eustáquio (MOVER)** explicou que entendeu que se fosse construída
172 essa barragem primeira lá de 1100000 m³, ela contemplaria a questão de regularização para
173 ter água para Paracatu e seria uma barragem, que seria viável, que o próprio São Francisco na
174 época, topou apoiar. Então esse entendimento pode ter sido errado por parte do pessoal.
175 **Thiago Lana (AGB Peixe Vivo)** Para corroborar o ZAP, ele coloca 4 opções, sendo que cada
176 opção é uma combinação de 4 localidades. Na opção um, que é com regularização para
177 abastecimento, ele coloca a execução das 4. E a demanda que chegou, foi uma barragem
178 superior à localidade um. Não foi nem da opção de construção das 4 de 3,2,1, objetivo de
179 regularização. Então por isso que nós avaliamos, olha, uma barragem nesse ponto tem que
180 cumprir o objetivo de regularização de vazão. Inclusive, um dos grandes problemas de
181 comunicação que ocorreram mesmo com as comunidades, é que quando falava do Barramento
182 um, eles entendiam que era opção um, que era para colocar 4 barramentos, sendo que o
183 Barramento ainda era depois da captação da Copasa, o número 4. Então realmente percebe



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

184 que que isso ocorreu, tentando ser sempre transparente mas existe essa confusão. O escopo
185 apresentado pela prefeitura era a construção de apenas uma barragem na localidade 01 pra
186 resolver essa questão da regularização. **Antônio Eustáquio (MOVER)** agradeceu e citou que
187 foi importante a apresentação e que o novo comitê CBH Paracatu Urucuia que já foi criado,
188 só falta aposse dos conselheiros, já tem uma tarefa, principalmente agora com recursos de
189 cobrança pelo uso da água na bacia com a tarefa de buscar uma viabilidade de alguma ação
190 na bacia para que a cidade tenha água. Paracatu tem um piscinão, e além dessas ações que já
191 foram implementadas e recuperações ambiental da bacia de Santa Isabel, conseguiu amenizar.
192 A própria Copasa construiu uma bateria de poços artesianos que contribui com quase 50% da
193 água de Paracatu. Mas a cidade está crescendo muito e esse problema pode ser aflorado no
194 futuro, então é uma coisa tem que ser resolvida. O comitê do Paracatu tem um
195 amadurecimento pra discutir, buscar solução e alternativas pra essas questões. **Adson Ribeiro**
196 **(IRRIGANOR)** perguntou se existe a possibilidade desse Barramento ter aquela vazão
197 original que foi proposta? Pois atenderia a demanda, principalmente no abastecimento Urbano
198 de Paracatu. Vocês fizeram algum estudo com relação a isso? **Thiago Lana (AGB Peixe**
199 **Vivo)** Quanto ao estudo do comportamento pra regularização da vazão seria necessário 1.5
200 milhões de metros cúbicos que já é acima. Então eu não sei te dizer de maneira assim, técnica
201 e segura, qual seria o impacto da construção do Barramento, apenas do porte proposto no ZAP
202 na localização, mas não tem essas informações. Os projetos estão disponíveis a todos e essas
203 simulações podem ser feitas. Não foi feita uma avaliação. **Antônio Eustáquio (MOVER)**
204 sugeriu que o comitê do Paracatu e Urucuia com recurso da cobrança busque o contato com a
205 empresa que elaborou esse estudo pra que ela se manifeste no sentido de levantar essa questão.
206 Podemos também oficializar a prefeitura sugerindo pra que ela faça isso procure essa empresa,
207 já que é uma empresa idônea, que fez esse trabalho bacana, apresente esse estudo, pode ser
208 uma saída. **Francys de oliveira (convidado)** Explicou seu ponto de vista a análise da
209 construção dessa desse Barramento ele precisa ter um olhar da comunidade como um todo da
210 cidade de Paracatu e o desenvolvimento dessa cidade economicamente e da zona urbana. E
211 em alguns casos, há a necessidade de realização de sacrifícios, seja financeiro, social, no caso
212 que da região dos moradores, um sacrifício ambiental. O ambiental, com o passar do tempo,
213 do meu ponto de vista e com tudo que eu já ouvi até hoje ele se recupera. A questão das
214 pessoas, elas podem ser retiradas de um determinado local e se alocar em outro. A questão
215 dos recursos financeiros? No primeiro momento ele pode parecer vultuoso, mas o resultado
216 desse empreendimento aplicado e executado ele pode ser muito maior. Paracatu vive um
217 momento de crescimento muito acelerado, e já teve problema da questão hídrica, como todo
218 mundo já sabe, e isso não está descartado de acontecer nos próximos poucos anos. Então a
219 prefeitura municipal e as associações que trabalham no desenvolvimento, juntamente com o
220 Sebrae, que também analisa desse ponto de vista e outras entidades, inclusive o CBH Paracatu
221 e o São Francisco precisam avaliar realmente a execução desse projeto o mais rápido possível,
222 porque a gente tem diversos problemas que precisam ser sanados e talvez pra sanar um
223 problema grande a gente tem que criar um problema pequeno, que é o que a princípio foi
224 apresentado, financeiro, social, econômico, ambiental, enfim, da instalação desse, desse
225 Barramento. **Antônio Eustáquio (MOVER)** Informou que levou o projeto a Brasília para
226 tentar um recurso para construção dessa barragem, buscando junto ao governo federal,
227 recursos para que sejam construídos esses pequenos barramentos de menor impacto, mais
228 baratos. Aí vem outras questões do licenciamento de gestão disso, quem vai gerenciar, ou
229 melhor, quem vai ser dono dessas barragens praticamente. Porque isso tem que ter uma gestão



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

230 firme, porque é um conjunto de barragens que vai viabilizar atividades dentro da bacia e água
231 para Paracatu. **Adson Ribeiro (IRRIGANOR)** explicou que o projeto não tem realocação de
232 famílias e o projeto apesar de não ter dado viável pelo tamanho do Barramento ele serve como
233 ponto de partida para buscar mais soluções. E que possa usar isso como um ponto de partida
234 para buscar novas soluções. **Antônio Eustáquio (MOVER)** o município tem que resolver
235 isso e buscar priorizar essa questão de água para Paracatu. Tem que resolver isso porque é
236 atribuição do município a questão de saneamento. Ela só contrata uma empresa. Precisa buscar
237 alternativa pra resolver de uma vez por todas essas questões. **07) ASSUNTOS GERAIS E**
238 **COMUNICADO DOS CONSELHEIROS. Antônio Eustáquio (MOVER)** Informou aos
239 conselheiros que provavelmente essa é a última reunião do comitê. **08) ENCERRAMENTO:**
240 **Ivonete Antunes (Prefeitura Municipal de Brasilândia de Minas)** solicitou que todos
241 rezassem um Pai Nosso em homenagem ao conselheiro Osvaldo. Não havendo outros
242 assuntos a serem tratados, **Antônio Eustáquio (MOVER)** agradeceu a presença de todos e
243 assim declarou encerrada a reunião.

244

245

APROVAÇÃO DA ATA

246

247

Antônio Eustáquio Vieira

248

Sr. Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

249

250

251

Adson Roberto Ribeiro

252

Sr. Secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

253